

Cidadania e Profissionalidade

C.P4



Manuel António Tavares Miranda

Feminismo em Portugal

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Ir para: [navegação](#), [pesquisa](#)



Congresso Feminista e de Educação em Lisboa.

A história do Feminismo em Portugal tem, como um dos seus marcos, a constituição da Federação Socialista do Sexo Feminino, cuja festa inaugural teve lugar no dia 17 de Junho de 1897, na sede do Grémio Socialista dos Anjos, na rua da Bempostinha, 91, 1º, em Lisboa: «Eram 4 horas e 20 minutos da tarde quando começou a sessão solene, que foi aberta pela sr^a Margarida Marques, presidente da secção feminina do grémio, tendo por secretárias as senhoras Maria da Piedade e Filomena do

Carmo». Reflectindo o ideário socialista que presidira à fundação daquela agremiação, a presidente declarou: «se a emancipação dos trabalhadores há-de ser obra dos mesmos trabalhadores, a emancipação da mulher há-de ser obra das mesmas mulheres»[1]. A sessão foi encerrada com uma palestra de Azedo Gneco, cujo tema era «A emancipação da Mulher».

Outro marco do movimento feminista em Portugal foi a criação, em 1907, do Grupo Português de Estudos Feministas, sob a direcção de Ana de Castro Osório, que conduziu à formação, em Fevereiro de 1909, da Liga Republicana das Mulheres Portuguesas.

Uma outra etapa vai decorrer já na década de 1920.[2] Entre 4 e 9 de Maio de 1924, reuniu-se o Congresso Feminista da Educação em Lisboa, no Salão Nobre da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados do Comércio de Lisboa. O Congresso foi organizado pelo Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas (CNMP), que foi fundado em 1914 por Adelaide Cabete. O CNMP faz parte do International Council of Women e o Congresso de 1924 teve um enorme impacto a nível nacional e internacional. Durante cinco dias o Conselho recebeu suporte e apoio de organizações feministas importantes e apoio de feministas (femininas e masculinas) públicas de destaque do meio político e da vida intelectual. A sua grande importância mostra-se pela adesão de organizações e figuras destacadas do feminismo mundial e pelo grande leque de comunicações nas áreas do feminismo e da educação e pode ser considerado um dos primeiros passos para a emancipação das mulheres. O segundo Congresso Feminista decorreu em 1928 Oitenta anos depois, de 4 a 6 de Maio em 2004 juntaram-se feministas portuguesas, académicas, activistas e

investigadoras de diversos sectores para comemorar o 80 aniversário de primeiro Congresso do movimento feminista. Discutiram-se questões como o aborto, sexualidade e o direito ao corpo próprio, a desigualdade entre homens e mulheres em sectores como no trabalho e outros temas feministas. O Congresso decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa e durante os três dias da comemoração foram honoradas mulheres importantes, não só considerando o feminismo, entre eles por exemplo Adelaide Cabete, Maria Velleda, Elina Guimarães e Maria Lamas. De destacar as escritoras Maria Teresa Horta, Maria Isabel Barreno e Maria Velho da Costa, conhecidas pelas três Marias no século XX.

Manuel António Tavares Miranda